



Faça chuva ou faça sol...

Categoria não se intimida e delibera por continuar na luta pelo passivo

Os trabalhadores e trabalhadoras da Caema reuniram-se em Assembleias por Local de Trabalho e nas Regionais durante toda a última semana. Nesta Quarta, 18/12, foi a vez da Assembleia Geral na sede em São Luís e Imperatriz. O objetivo era discutir, principalmente, o passivo do dissídio devido pela empresa.

Após informes e debate, a categoria deliberou por:

1. Reivindicar que a CAEMA apresente contraproposta do pagamento do Dissídio Coletivo o mais breve possível, pois o compromisso firmado em mesa de negociação, no dia 04 de dezembro de 2024, foi de apresentar a referida contraproposta no dia 09 de dezembro/2024, o que até a presente data não ocorreu.

2. Realizar nova Assembleia Deliberativa na 1ª quinzena de janeiro/2025 e, caso a contraproposta NÃO ATENDA OS INTERESSES DOS TRABALHADORES, haverá deliberação de paralisação e passeata rumo ao Palácio do Governo do Estado.

Interdito proibitório - Importante registrar que a Caema foi à Justiça para impedir que o Sindicato fizesse Assembleia dentro do pátio da empresa, inclusive com multa estabelecida para nossa entidade e para cada dirigente. A atitude da empresa, diante de uma



assembleia pacífica, demonstra claramente que o Presidente Marco Aurélio tenta intimidar nossa organização sindical e mobilização.

Com isso, ele submeteu os trabalhadores e trabalhadoras a um sol escaldante e maior desconforto, no entanto, não conseguiu o objetivo maior. Não nos intimidou. Se precisar, vamos para a porta da empresa, para a rua, para Palácio dos Leões, com chuva ou sol.

A Diretoria da Caema precisa entender de uma vez que caemeiro e caemeira não foge à luta e que o Sindicato dos Urbanitários do Maranhão não se vende, não se rende, há 40 anos...e assim seguirá.